

A Historia da Coligação Municipal VIII

Nasceu o Partido Democrático para combater a pagodeira perrepista. Itú foi a grande vítima do perrepismo. A administração perrepista, um desastre. Ao tempo da saca de café a 250\$000, a Prefeitura contraía empréstimos e não efetuava melhoramentos.

Quando o Partido Democrático pleiteou as eleições municipais, em Itú, a farra eleitoral do p.r.p. entrou em acção, transformando as eleições em completa bagunça. O perrepismo não permitiu que fossem eleitos os candidatos democraticos, e esses mesmos perrepistas que hoje estão á frente da Coligação Municipal apoiaram toda aquela grossa patifaria.

Pois bem. O sr. João Fratini, actualmente um dos directores da chamada Coligação Municipal, foi um dos mais esforçados e ardorosos combatentes do P. Democrático. Financeira e moralmente sempre o apoiou.

Deverá lembrar-se, com orgulho, daqueles gloriosos dias em que o seu Partido enfrentava vigorosamente a investida do reacionarismo perrepista, daqueles dias em que a campanha contra o perrepismo colhia as suas mais belas vitórias.

E porque, João Fratini, combatias o perrepismo? Porque o mesmo, além de levar a nação para a vergonha das fraudes, da carnificina da Paraíba, havia sido o principal factor do atrazo em que esteve a nossa terra. Qui zeste sempre o progresso de nossa terra, e por isso percebia muito bem que a queda do perrepismo seria a estrada aberta para o nosso progresso. E agora estás ao lado, justamente daqueles que, na administração, deram provas de incapacidade, ao lado do perrepismo disfarçado sob o nome de Coligação Municipal. Mudou de rotulo, mas conservou a mesma mentalidade. Sempre o perrepismo, o grande inimigo de Itú! Não quero crer que estejas sinceramente ao lado de homens cuja administração foi um mal para Itú, cujo progresso e bem sempre quizeste.

E outro que não poderia, em sua consciência, apoiar o reacionarismo

perrepismo é o Dr. Nagib Chebel, medico, ao que ouvimos, possuidor de idéas adeantadas e esclarecidas.

O perrepismo é velharia. É o feudalismo. Lembra aquele tempo dos grandes fazendeiros proprietarios de escravos que julgavam todo mundo seu.

O dominio do perrepismo em Itú seria o dominio de grandes industriais e grande proprietarios que governariam a nossa cidade de acordo com os seus exclusivos interesses, como sempre governaram.

Portanto, a mentalidade do Dr. Nagib é incompatível com a dos homens que ainda entendem que as idéas de hoje são as mesmas de vinte anos atraz.

A mentalidade perrepista não evoluiu de acordo com a transformação das idéas e condições sociais. É a mesma do pé de boi. A mesma do terreiro das antigas fazendas. Acabar com o perrepismo, em nossa cidade, é abrir uma janela por onde entrará um pouco de luz.

AMIGO DA CIDADE

Temperatura e Tempo

—«Mas que tempo horrível! Chuva, calor, vento, frio... irra!... é demais.» E' o que se ouve por toda a parte. Ninguém deixa de falar bem, mal ou, simplesmente, falar sobre o tempo. Alguns não sabem o que dizem e, dentre os muitos, eu me incluo porque, neste assunto, me distingue a incoerência.

Este panorama atrai as vistas e aguça a curiosidade. Entre os factores mesologicos que influem sobre o homem a ciencia dá ao clima a maior importancia. A nossa especie animal se diferencia por traços fisiologicos que dependem, directamente, das condições atmosféricas. O rigor da néve, nas latitudes árticas e antárticas, esteriliza o humus, tonifica os organismos dando-lhes viço e circulação nas veias. Nas zonas tórridas, o suor zomba da hygiene, a cutis «morenece», a languidez é uma tradição e o trabalho carece de braços.

O ideal seria uma absoluta temperança de ares. O meio termo das coisas quasi sempre cai no gôto da gente. Os extremos quando não nos favorecem põem-nos á orla dos precipícios.

Mas, em respeito á temperatura, tão melindroso é o gôto que nos implicam paradoxos e contradições, dignos de môfa.

PROGRESSO

Diretor-Gerente: JOSÉ ROCHA

(Colaboradores Diversos)

ANO III

ITÚ (S. Paulo) Domingo, 29 de SETEMBRO de 1935

Num. 147

Aos snrs. paes

A directoria do «Externato São Paulo» previne aos senhores interessados que a matricula para o Curso do Preparatorio para os Exames de Admissão será encerrada no dia 15 de Outubro.

Os candidatos que se apresentarem até essa data formarão uma classe separada

Mensalidade 25\$000
A DIRECTORIA

PURISANO

SABONETE

PASTA DENTIFRÍCIA



QUALIDADE INSUPERAVEL
PREÇO MODICO

Si deseja uma boa pasta dentifricia e um bom sabonete, ambos de preço bastante modico, não tenha mais duvidas: peça os da marca PURISANO.

Demais, ha preferencias pouco sincéras. Quantas moças dizem gostar do frio porque podem exhibir um casaco de sua vaidade. Não sei quem me disse que Franklin amava as chuvas porque elas fazem lembrar sua grande invenção. O interesse é o rótulo de todas manifestações.

O tempo merece amor, elogios do espirito humano. La Fontaine dizia: «Sur les ailes du temps la tristesse s'envole»; no que era adopto dos pensamentos de Corneille e Séneca: «Se temps est un grande maître; il règle bien les choses», «O tempo descobre a verdade.» O tempo é a inesgotavel fonte das palestras familiares, dos pares amorosos, das almas poeticas quando anceiam o primor das formas literarias.

Ha poucos meses fui velar o corpo de um defunto. Sala estreita a regorgitar de gente ao redor do morto. Castiçais erectos, fisionomias amarradas com cipó. A mãe do extinto fazia alusões á sua existencia dêle, com palavras bebidas por todos. Todos, não. Havia, sentada a

um canto, uma velha obêsa, papuda, longo vestido preto, a cochichar, de palpebras cerradas, os labios em bico, as mãos cruzada sobre o ventre. Estatu perfeita-cujas rugas faciais e virote a prumo eram uma afronta á Venus de Milo. Ela indiferente a tudo, muda como o cadaver e, nós, atentos á voz da mãe enlutada. Uma, duas, três horas num relógio de pendulo sisudo, e o aspéto da sala sempre o mesmo. Eis que um extranho entra exclamando: «Vai chover!» Subito, abrindo os olhos, pergunta a velha: «O que? Chuva? Que tempo horrível!»... e alçando os ombros com enfado, recai na postura de antes.

Dali saí para casa. Rumo ao jardim ouvi som de musica. Baile? Sim, dansavam num tumulto de «jazz», alegria, tinir de copos. Risos aqui, lagrimas acolá. O eterno contraste da vida. Ao quebrar uma viéla vi se despedirem dois namorados.

—«Que boas horas!»
—«Passaram tão depressa, foram minutos.»

Continuei meu trajéto mas logo um vulto pediu-me fogo. Acendi-lhe o cigarro.

—«Obrigado, seu moço. Vamos tomar um trago?»

—«Não bebo.»

—«Ora, venha celebrar este meu dia comigo. Saí hoje da cadeia. Lá fiquei duas semanas, dois longos seculos.»

Pedi licença e me afastei.

Um vento frio congelava-me as mãos. Mochos e morcêgos eriçavam-me os pêlos. Tenue garça borrifava a cara dos so-bradões macambuzios.

—«Que tempo horrível.»

TUPÃ

Delegacia de Policia de Itú Revalidação e cartas de Motoristas

A Delegacia de Policia desta cidade recebeu da Delegacia de TRANSITO, a seguinte circular, que fazemos publico, para conhecimento dos interessados:

«De acordo com o disposto no art. 315 do Regulamento Geral do Trensito para o Estado de São Paulo, aprovado pelo Decreto 6.856, de 10 de Dezembro de 1934 e a prorrogação de prazo que se refere o art. 2 do Decreto 7.036 de 2 de Abril de 1935, as Delegacias de Policias do interior devem proceder ao reconhecimento das carteiras de habilitação de motoristas que tenham sido expedidas pelas diversas Prefeituras do Estado até a data da publicação do referido Regulamento.

Para uniformisação de serviço e validade de tais reconhecimentos em todo Estado, cumpre exigir:—

1.º)—que as carteiras de habilitação tragam data anterior ao dia 20 Dezembro de 1934;

2.º)—que os candidatos apresentem elementos para a feitura de seu prontuario na Delegacia, inclusive fotografias; (2, 5x3)

3.º)—que esses prontuarios sejam feitos em duplicatas de acordo com o modelo junto, e um deles remetido a esta Delegacia Especializada de Trensito, com a maior urgencia, sem o que as cartas rivalidadas não gozarão das vantagens ampla que lhes são outorgadas pelo citado art. 315.

4.º)—que as revalidações sejam processadas, mediante requerimento dos interessados instruidos pelos documentos a que se refere o art. 3.º do Decreto 7.036 que modificou a redação do art. 99 do Decreto 6.856 vedando a revalidação das carteiras, cujos portadores não preenchem as formalidades relativas á IDADE, e observada ainda as demais disposições do capitulo IX sobre exame e carta de habilitação applicaveis no caso;

5.º)—que as carteiras assim revalidadas fiquem arquivadas nas Delegacias, sendo expedido, em sua substituição, um certificado, conforme modelo anexo;

6.º)—que sendo possivel, conste dos prontuarios o numero do registro de identificação do motorista;

7.º)—que os certificados e

(Continua na 4.º pagina)

“Progresso”

Redação:

Rua dos Andradas, 103

EXPEDIENTE

Numero avulso (do dia)	\$200
atrasado	\$400
Assinaturas	
Ano	12\$000
Semestre	7\$000

PUBLICAÇÕES

Secção Livre e editais; linha	\$400
Repetição	\$300
Base — 1 centimetro de altura (por 1 coluna de largura)	

	1.a vez por centimetro	Mais vezes por cent.
1.ª pag.	2\$000	1\$000
2.ª	1\$000	\$500
3.ª	1\$000	\$500
4.ª	\$900	\$400

Pagamento adiantado

Esta folha dá inteira liberdade de manifestação de pensamento aos seus colaboradores, não sendo, entretanto, solidaria nos conceitos pelos mesmos emitidos nos seus escritos.

O conflito Italo-abissínio

Emclindo MAFFEI

Faz vinte e um anos que irrompia a maior guerra até então verificada.

Estão abertas ainda as brechas que o cataclisma produziu, e aí está a ameaça de uma nova guerra a desabar sobre o mundo.

A medida que os dias correm, mais evidente realça a causa desses conflitos: — a questão económica.

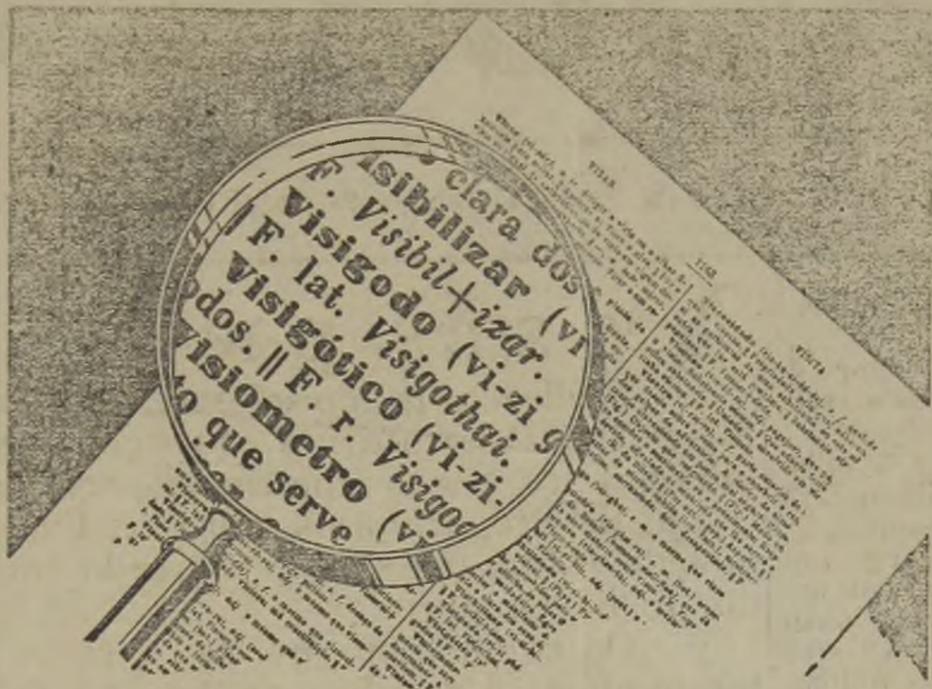
Quem, hoje, de bom senso e que possua um pouco de inteligência, crê que as guerras tem origem na defeza da honra da patria? As grandes empresas imperialistas, em nome da patria, massacram milhões de homens e conquistam a força novos mercados.

Paizes, como a Inglaterra, possuem enormes vastidões territoriais que lhes garantem ainda o chamado regime liberal, embora a opressão exista para os povos coloniais que se lhe estão submetidos. Dos 140 milhões de quilometros quadrados de terras da superficie do globo, 34 milhões pertenciam, já antes da guerra, á Inglaterra. O Imperio Britânico occupava assim a quarta parte da superficie habitada da terra. Este imenso territorio era povoado por 400 milhões de habitantes, isto é, pela quarta parte da população do globo, mas a Inglaterra propriamente não occupava senão 300.000 quilometros quadrados, com 47 milhões de habitantes aproximadamente.

Mas a politica ingleza não tem sido civilizadora, não tem sido colonizadora. A maioria dos povos que ela conserva sob seu dominio jaz ainda na barbarie e na miseria.

A politica economica do imperialismo inglez resume-se nisto: — aliar-se e dar força aos poderosos do lugar para escravizar á massa popular.

E' muito cohecido o luxo extraordinario em que vivem os «marajás» da India e a miseria pavorosa em que vegetam milhões de indianos. Os magnatas (homens poderosos) inglezes apoiam esses «marajás» e os adulam de todos os modos.



Facil de VER...

NÃO só as lentes ajudam a vêr melhor. A iluminação adequada também.

Ao ler o jornal, lembre-se de que a sua leitura requer mais luz que a dos livros communs. Ao costurar, saiba que a costura ainda exige mais luz que o livro ou o jornal. Em geral, faz-se tudo isso sob luz deficiente. Os olhos não protestam logo. Mas o esforço exaggerado a que os obrigamos, enfraquece-nos a vista, fatiga-nos musculos e nervos.

Nunca obrigue os seus olhos a trabalhar demasiado. Não abuse delles. Dê-lhes a condição essencial de saúde: facilidade de trabalhar, só possível com uma iluminação ampla e correcta.

A BOM LUZ É A VIDA



DOS SEUS OLHOS

Essa especie de príncipes indianos sempre está pronto a defender os interesses dos imperialistas inglezes contra a sua propria patria. No entanto, o povo indiano vive como ha cem anos atraz. O governo imperialista inglez ali nada tem feito. Unicamente tem explorado aquele paiz. Tem explorado as suas terras de primeira ordem para algodão, arroz, milho, trigo e chá. Conserva, porém, o povo no estado de ignorancia e atrazo. O imperialismo inglez só se preocupa com as fontes de riqueza existentes no paiz que domina, e pouco lhe importam as condições materiais e intellectuais do povo que nele habita.

E assim com as colonias que possui na Africa e em outras partes do mundo.

Porque isto? Muito simples a resposta. O adeantamento desses povos será um perigo serio para o imperialismo inglez. No Egipto e na India já existem correntes nacionalistas bem ponderáveis, contrarias ao dominio britânico.

A Inglaterra é senhora da maior parte de terras da Africa. Com a guerra, passaram-lhe ás mãos, também, varias colonias alemãs, aumentando-lhe portanto, ainda mais o seu imperio já vasto.

Quando morriam milhões de trabalhadores, a guerra cuopéa era um excelente negocio

principalmente para os imperialistas inglezes e norte-americanos.

Organizaram a Sociedade das Nações e, com ela, dividiram as terras, entre si, a Inglaterra e a França, porque a estes paizes, na hipotese de uma crise economica prolongada, convem possuir territorios de reserva para colocação de seus produtos ou exploração de materias primas. Por isto, o tão falado liberalismo inglez não é mais que uma consequencia de seu dominio sobre varias colonias, e a independencia destas será o fim do seu imperio.

Sucede, porém, que a crise economica, estalada em 1929, em consequencia do regime de trabalho e produção ainda dominante na maior parte do mundo, e que tem os seus dias contados, tornou mais agudas as rivalidades economicas entre as nações que têm interesse no continente africano, a grande reserva para a sua expansão comercial.

Assim o conflito italo-abissínio não é mais que a resultante da situação economica mundial.

A guerra de 1914-1918 também foi a resultante da competencia entre a Inglaterra e a Alemanha.

O tratado de Versalhes, escreve um grande escritor, impôz aos paizes vencidos (Alemanha, Austria-Hungria, Bul-

garia) condições tais, que povos avangados ficaram reduzidos a um estado de dependencia colonial, condenada á miseria, á fome, á ruina e ao arbitrio, porque esse tratado se acorrenta por muitas gerações e os coloca em condições jas mais vividas por um povo civilizado.

As consequencias aí estão. O facismo alemão mandou ás urtigas o tratado Versalhes, porque este era realmente humilhante; o Japão, alegando direito de expansão, conquistou a Mandchuria, e a Italia, alegando o mesmo motivo, quer conquistar a Abissinia.

Mais os anos vão passando, mais o marxismo é comprovado pelos fatos. A guerra se origina da luta economica entre as nações.

Nenhuma guerra moderna se proclama hoje em nome da patria. A Patria é uma palavra bonita e souória que está na boca dos grandes industriais de armamentos e dos jornalistas ligados ao alto capitalismo.

O facismo italiano alega que o territorio da Italia é pequeno e a população é grande. Tem necessidade, portanto, de novos mercados e de novas regiões. Ora, a Abissinia se constitui de excelentes terras para algodão, cana de açúcar, milho e de grandes minas de ferro, chumbo e ouro.

Por sua vez, o imperialismo

HOJE no Central - Madame Du Barry
Grandioso drama com a sedutora Dolores Del Rio Inegalavel sucesso!
Duas Grandiosas sessões ás 7 e ás 9 horas

inglez não admite que nação qualquer conquiste essas regiões.

Entende ele que deve ser o nnico senhor, ou ao menos, o senhor mais poderoso da Africa. O governo inglez está agindo com cinismo e hipocrisia, quando fala em guerra de rapina por parte da Italia ou em respeito ao direito dos povos da Africa.

O que ele fez deante da invasão japoneza na Asia? Retirou-se o Japão da Liga das Nações e estabeleceu á força o novo Estado da Mandchuria. Não está o mundo lembrado dos massacres de milhares de imigrantes holandezes no Transval e Orange?

Para se apoderar das ricas minas de ouro e diamante que aí haviam, o imperialismo inglez armou diversas expedições que praticaram um dos mais monstruosos assassinios em massa que a historia registra.

O que faz o imperialismo inglez na India? Qual é a origem de todas as as suas colonias? Roubo, rapina, massacre, sanguieira.

No entanto, uma parte da imprensa brasileira, financiada e sustentada pelos imperialistas inglezes e seus agentes no Brasil, puzeram-se, abertamente ou disfarçadamente, nessa questão entre Abissinia e a Italia, ao lado da primeira, não porque reconheça o seu direito. Unicamente porque os interesses do imperialismo inglez são contrarios a que as regiões abissinias pertençam a qualquer outro paiz. Contentando a Light, Numa de Oliveira, e todas as empresas inglezas que impõem no Brasil e o dominam, essa imprensa não lembra os grandes crimes que ha seculos, vem praticando a pirataria britânica em todo o mundo.

Essa guerra inevitavel entre o fascismo italiano e a Africa, consequencia fatal da situação economica actual, deve ser combatida por todos amigos da humanidade trabalhadora, não ha duvida; e também, com razão, é necessario desmascarar a hipocrisia do imperialismo inglez que não pôde falar em justiça e liberdade dos povos, quando os seus crimes são numerosos e o seu liberalismo é bomba aspirante que vive da opressão de milhões de seres humanos embrutecidos na ignorancia e na miseria.

Guerreiro por sua natureza, aí está o fascismo italiano, sustentáculo do imperialismo, a defrontar-se com um dos mais fortes baluartes desse mesmo imperialismo: — o poder dos magnatas inglezes.

CALCEHINA

O Especifico da Dentição

A Saúde das Crianças

Áo vosso filho já nasceu o primeiro dente?

Tem ele bom apetite?

E' ele forte e corado ou raquitico e anemico.

Dorme bem durante a noite, ou chora em demasia?

Os seus intestinos funcionam regularmente?

Dorme com a boca aberta? Constipa-se com frequencia?

Assusta-se quando dorme?

Já lhe deu CALCEHINA, o remedio que veio provar que acidentales da primeira dentição das creanças não existem?

Com o uso da CALCEHINA podem os nossos filhos possuir tão bons dentes como os povos do Sul da Europa.

A CALCEHINA é sempre util, em qualquer idade.

CALCEHINA evita a tuberculoses e as infecções intestinais.

Vende-se em todas as farmacias.

EDITAL

Herculano de Toledo Prado, Presidente da Junta de Alistamento Militar deste Município de Itú, etc.

FAÇO SABER aos que o presente edital virem ou delle noticias tiverem que foram sorteados os seguintes cidadãos pertencentes á classe de 1912 1913, a saber:

1 José, filho de Aprigio de Toledo; 2 José Mendes, f. de José Mendes; 3 Joél, f. de João Amorim, 4 Manoel, f. de Joaquim Rodrigues da Silva; 5 Benedito, f. de Arthur José da Rocha; 6 Ary, f. de Adão de Almeida; 7 Ercilio, f. de Antenor Pinfari; 8 Adolpho, f. de Antonio Americo; 9 Geraldo, f. de João Thomaz Quintino; 10 José Maria, f. de Francisco Caetano; 11 José, f. de Antonio Munhoz; 12 Bento, f. de Manoel Gomes; 13 Antonio Lucas, f. de Candido Dias; 14 José Maria f. de Clemente de Barros Camargo; 15 João, f. de Angelo Fioravanti; 16 Augusto, f. de Emilio Manoel Sales; 17 Antonio, f. de Benedicto Celestiuo; 18 Anselmo, f. de Baptista Sanavio; 19 Nestor, f. de José Fagundes da Silva; 20 Pedro, f. de José de Carvalho; 21 Eduardo, f. de Eduardo Bortolotti; 22 Mario. f. de José Coquini; 23 Saturnino, f. de João Miguel Franco; 24 Francisco, f. de João Epenorio Domenici; 25 Manoel, f. de José Francisco de Paula da Luz; 26 Ezequiel, f. de Dario Thomé de Almeida; 26 Egydio, f. de Dario Sai; 28 Victorio Tripoli, f. de Raphael Liberatori; 29 José Martins, f. de Augustinha Mathilde da Cruz; 30 Benedicto Francisco dos Santos, f. de Francisco José dos Santos; 31 Manoel, f. de José Santiago Pelegrino, 32 Benedicto, f. de Bento Alves; 33 Mario, f. Joaquim Rodrigues; 34 Jesé, f. de Mario de Barros Pestana; 35 Benedicto, f. de Antonio Luiz de Moraes; 36 Aladino, f. de Archangelo de Vecchio, 37 Adelardo, f. de Joaquim Friney; 38 Olegario Paulino, f. de José Marchi; 39 Emilio, f. de Joaquim Rodrigues da Silveira; 40 Joao, f. de João Rodrigues Martins; 41 Elpidio, f. de Antonio Segamarchi; 42 Virgilio, f. de Vergilio Castanho de Barros.

43 Francisco Assis, f. de Emeria Fonseca; 44 Antonio, f. de João Baptista Marcon; 45 Luiz, f. de Carlos do Vaie; 46 Lupericio, f. de Helia de Carvalho; 47 Ruy, f. Antonio Pinto Marinho; 48 Antonio, f. de Augusto Gumbara; 49 Mario, f. de Maximo Micai; 50 Marcelino, f. de Luiz Sapacosta; 51 Edgard, f. de Flaminio Xavier da Silveira; 52 Manoel, f. de José Garcia Moreta; 53 João Antonio, f. de José Apolinario Manoel de Oliveira; 54 Emedoro, f. de Carlos Bugui; 55 João, f. de Marcos Zuccato; 56 José, f. de Ignacio Antonio do Espirito Santo; 57 José, f. de Benedicto Andrade Silveira; 58 Benedicto, f. de Antonio José Domingues; 59 Salvador, f. de Agostinho da Cruz.

60 Benedicto, f. de Calixto do Valle; 61 Pedro, f. de Ignacio Rodrigues de Moraes; 62 Delfino, f. de Francisco Nazareth Rocha; 63 Domingos, f. de Bartholomeu Groff; 64 Severiano, f. de Antonio Pereira Trindade; 65 Emilio, f. de José Frettel; 66 Constantino, f. de Alfredo Rodrigues Arruda; 67 João Baptista, f. de Antonio Leme Cardoso; 68 Benedicto, f. de Luiz de Oliveira; 69 Oreste, f. de Antonio Romano; 70 Antonio, f. de Luiz Bertulucci; 71 Miguel Lourenço, f. de Lourenço Mariaou de Moraes; 72 Bruno Amadeu, f. de Angelo Abadein; 73 Mario Marques, f. de João Gualberto Marques; 74 Luiz, f. de Virgilio Juvencio de Andrade; 76 Reolando, f. Juvenal de Arruda Carneiro; 76 João, f. de Pedro de Almeida; 77 José Manoel, f. de José Manoel Lopes Rodrigues; 78 Clovis, f. de José Fontoura; 79 Benedicto, f. de Jeronymo Xavier de Souza; 80 Ismael, f. de Estanislau Galvão de França.

81 Julio, f. de Benedicto Sampaio; 82 João Baptista Peres, f. de João Isidro Peres Sant'Anna; 83 José Geraldo, f. de Luiz Oliveira; 84 Zico Savioli, f. de Serafim Savioli; 85 Francisco f. de Joaquim Kiliani; 86 Luiz, f. de Virgilio Ladislau; 87 João, f. de Gertrudes de Almeida; 88 Bolivar, f. de Eurico Saldanha.

1.a chamada:—Os sorteados de n.º 1 a 42 serão incorporados no 4.º R. A. M. e de 43 a 59, em Matto Grosso. 2.a chamada:—Os de n.º 60 a 80 são designados para o 4.º R. A. M. e de 81 a 88, para Mato Grosso. Ponto de concentraça e inspeção n.º 7 em Itú, (Quartel do 4.º R. A. M.); Dias de apresentação e inspeção: de 16 a 31 de outubro de 1935, para a primeira chamada (2.a chamada a determinar.) E para os devidos fins, se expediu o presente edital.

O Presidente da Junta de Alistamento Militar
Herculano de Toledo Prado

Edital de citação do denunciado Benedicto de Almeida

O Dr. João Elias Cruz Martins, Juiz de Direito desta comarca de Itú, do Estado de São Paulo, na fórmula da lei, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital de citação virem e dele conhecimento tiverem que, se processa por este Juizo e cartorio do escrivão que este subscreve, os devidos e regulares termos do processo crime que a Justiça Publica

móve contra os denunciados Benedicto de Almeida e José Galana' como incurso nas penas do art. 330, § 2.º, combinado com o art. 18, § 1.º, todos da Consolidação das Leis Penais, e estando o denunciado Benedicto de Almeida em lugar incerto e não sabido, a Promotoria Publica requereu e este Juizo deferiu a expedição do presente edital, pelo qual citado fica o referido denunciado, para comparecer á audiencia extraordinaria deste Juizo, designada para o dia trinta (30) de Outubro proximo futuro, ás



É indispensavel ter em casa um tubo de Cafiaspirina. Ella dá alivio immediato ás mais violentas dores, de ouvidos, de dentes, enxaquecas, dores rheumaticas e dores de cabeça. Os substitutos devem ser systematicamente recusados.

CAFIASPIRINA

é o remedio de confiança
garantido pela Cruz Bayer



treze (13) horas, no edificio do Forum, sito no pavimento superior da Cadeia Publica desta cidade, á rua Dr. João Pessoa, para se ver processar, sob pena de revelia, e nos termos e de acordo com a denuncia e despacho cuja transcrição se ségue:—«Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito. Consta do presente que Benedicto de Almeida, tambem conhecido por Benedicto Rodrigues e Antonio de Paula, brasileiro, com 21 anos de idade e José Galana, tambem conhecido por Cazarini, brasileiro, solteiro, com 20 anos completos, em a noite de 21 de Junho do corrente ano, no estabelecimento comercial de José Antunes Braga, em Salto, desta comarca, subtraíram para si, contra a vontade do dono, o citado José Antunes Braga, varios objetos avaliados por 69\$000. E como assim procedendo tenham Benedicto de Almeida e José Galana incidido nas penas do art.º 330, § 2.º, combinado com o art. 18, § 1.º, todos da Consolidação das Leis Penais, contra os mesmos ofereço a presente denuncia, e requeiro que, recebida, sejam intimados Benedicto de Almeida e José Galana para virem á primeira audiencia e ás que se seguirem, sendo preciso, para verem-se processar, na forma e termos da lei, notificadas as testemunhas abaixo arroladas. Itú, 20 de Setembro de 1935. O. de Paula e Silva. Promotor interino Ról de testemunhas: 1 Otília Vale, residente em Salto; 2 Georgina Maria dos Anjos, residente em Salto; 3 Antonio Tavares, residente em Salto; 4 Benjamim Bueno de Moraes, residente em Salto; 5 Florencio Bertani, residente em Salto. A. Recebo a denuncia, Designo o dia 25

deste mez, ás 13 h2 horas, para em audiencia extraordinaria, no Forum, ser feito o processo nos termos da lei. E nomeio curador do réo menor José Galana o advogado dr. Manoel Maria Bueno, que servirá sob o compromisso de seu gráu. Sejam feitas as precisas intimações, observadas as necessarias formalidades legais. 21-9-35. J. E. C. Martins.» Não tendo sido encontrado o réu Benedicto de Almeida, conforma certifiquei o oficial de Justiça, por estar o mesmo em lugar incerto e não sabido, requereu o Dr. Promotor Publico Interino a expedição, afixação e publicação de edital de citação, tendo sido proferido o seguinte despacho:—«Recebida já foi a denuncia. Designo o dia 30 de Outubro proximo, ás 13 horas, no Forum, para em audiencia extraordinaria ser feito o processo. Expeça-se, afixe-se e publique-se o necessario edital nos termos da lei. E expeça-se mandado de intimação das testemunhas. 25-7-935. [João Elias Cruz Martins. Juiz de Direito.] Em virtude do que expediu se o presente edital que será afixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Itú, pelo cartorio do 2.º Oficio, aos 26 dias do mez de Setembro de 1935. Eu, Nabor Dias, escrivão interino do 2.º oficio, datilografei e subscrevi. O Juiz de Direito (a) João Elias Cruz Martins. Conferido está conforme. Data supra. O Esc.º Int.º do 2.º Oficio,
Nabor Dias

Edital de 3.a Praça e Leilão

O Dr. João Elias Cruz Martins, Juiz de Direito desta Comarca de

Itú, do Estado de São Paulo, na fórmula da lei, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital de terceira praça e leilão com o prazo de dez (10) dias virem, ou dele conhecimento tiverem, que no dia sete (7) de Outubro proximo futuro, ás treze (13) horas, no edificio do Forum, sito no pavimento superior da Cadeia Publica desta cidade, o Oficial de Justiça deste Juizo que estiver de semana, servindo de porteiro dos auditórios ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais dér e maior lance oferecer acima do preço de 4:20\$000 (quatro contos, trescentos e vinte mil reis), já feitos os descontos, pertencentes ao e-polio de Querubim Leite e sua mulher Valentina Corrêa Leite, a saber:—«Um prédio construido de tijolos e coberto de telhas, sob n.º 299, da rua de Santa Rita e fazendo esquina com o rua da Caixa d'Agua, tendo 3 fresta de frente na rua Santa Rita e 2 na rua Caixa d'Agua, com 5 comodios sem forro e atijolados tendo o terreno onde se acha construido o prédio 5 metros de frente por 22 da frente aos fundos e dividindo de um lado com Francisco Corrêa de Oliveira e pelos fundos com David do Amaral, adquiridos conforme transcrição aquisitiva de n.º de ordem 1,961, cujo imóvel acha-se livre e desembaraçado de todo e qualquer onus, conforme certidão fornecida pelo cartorio de hipotecas desta comarca e junta aos autos. Decorrida meia hora da abertura da praça e não havendo licitante, serão ditos bens postos em franco leilão para serem arrematados por quem mais dér e maior lance oferecer. E, para que chegue ao conhecimento de todos, expediu-se o presente edital que será afixado no lugar publico de costume e publicado pela imprensa local e Diario Oficial. Dado e passado nesta cidade de Itú, pelo cartorio do 2.º Oficio, aos vinte e quatro (24) de Setembro de mil novecentos e trinta e cinco (1935). Eu, Nabor Dias, escrivão interino, datilografei e subscrevi. O Juiz de Direito. (a) João Elias Cruz Martins. (Selado legalmente) Conferido está conforme. Data supra. O Esc.º Int.º do 2.º of.º. Cap. Nabor Dias.

Delegacia de Policia de Itú

(Continuação da 1.ª pagina)

prontuarios declaram si se trata de motorista amador ou profissional.»

Tal serviço de revalidação de carteira de habilitação deve ser feito até 31 de Dezembro p. futuro (art. 2 do Decreto 7.046) e a remessa dos prontuarios para esta Delegacia Especializada até 30 dias apoz a data da expedição do certificado.

Estão dispensadas da revalidação as certas da Prefeitura desta Capital, já visadas pela autoridade de Transitio.

Sobre qualquer duvida que surja na execução do serviço, deve ser consultada a chefia da secção de Matricula desta Delegacia Especializada, a qual está incumbida da sua organização.

Saudações.

a) Costa Netto, Delegado de Transitio.

S. Paulo, 3 de Setembro de 1935.»

Dr. Lauro J. Coury

MEDICO ESPECIALISTA

Com longa pratica nos hospitais do Rio de Janeiro

Molestias dos Ouvidos, Nariz e Garganta

CONSULTORIO

Rua Libero Badaró, n. 14 (2.ª sobreloja)

Diariamente das 2 ás 8 horas SÃO PAULO

Telephone: 2-4595

Residencia; 4-2612

4-1

NOTICIARIO

Curso Musical

Comunicam-nos da diretoria da Corporação Musical «União dos Artistas» que até o dia 10 de Outubro p. f. ficará aberta a matricula para a aula de Musica, por esta sociedade instituida.

Os interessados poderão dirigir-se á sede da corporação ás 2.ªs, 4.ªs, 5.ªs e 6.ªs feiras, das 19 ás 21 e meia horas.

Musica no jardim

Hoje, na hora do costume, o corêto da Praça Padre Miguel será ocupado pela Fanfara do 4.º R. A. M. que, sob a regencia do Sgt.º Ajd. Osvaldo Assumpção, dará execução ao seguinte programa:—

1—Der Zigeunerbaron (Barão dos cigarros)—Fantasia da opereta—J. Strauss.

2—Amor de Zingaro—Valsa da opereta—F. Lehar.

3—Ha-cho-cha—fox-trot—W. R. Heynan.

Guaraní—Sinfonia da Op.—C. Gomes.

2.ª Parte

5—Joia Falsa—Marchinha—O. Santiago.

6—Ludy—Valsa—L. Marques

7—Macumbeiro—Samba—J. Catarina.

8—Caninha verde—marchinha—P. Barbosa.

Auto Viação Bandeirantes SIMEIRA & Cia.

Comunica ao distinto publico desta cidade que já estão correndo na linha de ITU a S. PAULO e vice-versa os ótimos omnibus Pulmans de luxo, dessa Empresa.

Rapidez — Confôrto — Segurança

Partidas de Itú ás 7 horas da manhã

« » Itú » 4 » » tarde

» » S. Paulo ás 6,30 horas da manhã

» » » » 4 » » tarde.

4-1

Noivos

O Sr. Hermenegildo Faustino Guarnieri, teve a gentileza de participar-nos haver contratado o seu casamento com a gentil senhorinha Elvira Dias, prendada filha do Sr. Benedicto Dias e de D. Mercedes Lopes.

Gente nova

O lar do nosso amigo Sr. José Bruni e de sua exma. esposa d. Maria Micael Bruni, acha-se enriquecido desde o dia 25 do corrente com o nascimento de um robusto menino que nas aguas lustrais do batismo, receberá o nome de José Carlos.

Baile

Da diretoria do «Gremio J. Bernardo Borges» recebemos gentil convite para a matinée dansante que, a iniciar das 15 horas, terá lugar hoje, nos vastos salões de sua sáde.

Centenario

Por falta de espaço, deixamos de publicar um artigo do Monsenhor Ezequias Galvão da Pontoura, sobre o centenario do antigo Hospital dos Morfeticos de Itú, o que faremos no proximo numero.

Correio Universal

Como suplemento da nossa folha, distribuimos hoje mais um numero do «Correio Universal».

Falecimento

Depois de longos e penosos padecimentos, faleceu pela madrugada de hontem, em sua residencia á rua Santa Cruz, o estimado cidadão sr. Alfredo Leme, antigo comerciante aqui estabelecido.

O extinto que, mercê das suas qualidades de homem bondoso, trabalhador e honrado, era geralmente benquisto entre nós, deixa viuva a sra. d. Maria Augusta de Almeida Leme, e os seguintes filhos: Mira, Laura, Zoraide, casada com o sr. Arthur Rodrigues Cajado, Ignacio, casado com d.

Angela Engler, Maria e Esther.

O seu enterramento, que esteve bastante concorrido, realizou-se ás 17 horas de hontem.

A' exma. familia enlutada, apresentamos as nossas condolencias.

A reparação de uma injustiça

Recebemos do almirante Thirs Fleming, da nossa Marinha de Guerra, um opusculo, sob o titulo acima, em que expõe as razões de uma defeza no processo de sindicancia contra o mesmo movido e no qual foi absolvido.

Gratos pelo exemplar recebido.

Cruzada F. Clube

Convidam-se os membros da ultima diretoria do «Cruzada Futebol Clube e pessoas interessadas, para uma reunião a realizar-se amanhã, segunda-feira, dia 30, ás 20 horas, na séde do Clube Recreativo Comercial.

O fechamento do Comercio

Sob o titulo acima, publicaremos em o nosso proximo numero, um bem lançado e ponderado artigo da lavra do nosso distinto e apreciado colaborador Ermelindo Maffei.

Serviço Militar

Da junta de Alistamento Militar, pedem-nos cientificar aos interessados que, além dos documentos exigidos para o voluntariado, deverão apresentar mais os seguintes: I O certificado de não ser sorteado convocado é concedido pela Junta de Alistamento Militar do Municipio.

II Convem que o voluntario apresente no Regimento a carteira de identidade ou titulo de eleitor, caso possua.

III Deve tambem apresentar um] documento da repartição ou estabelecimento particular onde se achava empregado, informando sobre sua condue ta, dedicacão pelo serviço

Missa do 4.º aniversario



NELY RANCOLETTA

Adão Rancoletta e Zita Fachini Rancoletta, convidam aos parentes e amigos para assistirem a missa que em intenção de sua inesquecível e sempre pranteada filha NELY, mandam celebrar no dia 3 de Outubro, (5.ª feira) ás 7 horas, na Igreja do S. Bom Jesus.

Itú, 21 de Setembro de 1935.

e motivo porque, deixa o emprego.

Radio Clube

de Sorocaba

Já está em esperiencias, o novo transmissor adquirido por esta estação, o qual deverá ser inaugurado por estes dias. Aceita reclames.

Representante nesta cidade Casa Freitas.

Ouça diariamente esta estação que funciona no horario seguinte: 10 ás 12, 16 ás 17, 18 ás 22 horas.

RADIOS

Seja qual for seu orçamento, procure-nos. Nosso plano de vendas facilitadas adapta-se a QUALQUER BOLSA

CASA FREITAS

Rua 7 de Setembro

Phone, 286

(Defronte Agencia Chevrolet)

Prefeitura Municipal de Itú

LIMPEZA DE TUMULOS

Aviso

De ordem do Sr. Prefeito Municipal desta cidade, aviso os Senhores proprietarios de tumulos para mandarem proceder aos concertos e limpeza dos mesmos em conformidade com o artigo 134 do Codigo de Posturas Municipaes.

Para conhecimento de todos em geral, faço o presente aviso que vai publicado pela imprensa e affixado no local do costume.

Cemiterio Municipal de Itú, 23 de Setembro de 1935

O Zelador

Mauro Antunes de Souza

AVISO

Aviso a minha distinta freguezia desta praça, a qual tratei com a maior gentileza, que da data de hoje em diante, transferi a mesma freguezia ao Sr. MAX DREICER, estabelecido com casa de moveis e fazendas em Salto, a quem deverão ser efetuados todos os pagamentos das importancias a mim devidas.

Aproveitando a oportu-

nidade, apresento aos distintos amigos e freguezia as minhas despedidas e agradecimentos.

ADOLPHO BLANC

Itú, 26 Setembro de 1935

Editaes de Proclamas

Antonio de Almeida Toledo, Escrivão de Paz e Oficial do Registro Civil desta comarca de Itú, Estado de São Paulo, etc.

Faz saber que pretendem se casar: Marcolino do Espirito Santo, natural de Mayrink, nascido em 20 de Janeiro de 1914, lavrador, solteiro, domiciliado neste districto e residente em á Fazenda «Bom Conselho», filho legitimo de Antonia Maria do Espirito Santo, e dona Dionila Bocchini, natural de Itú, nascida em 19 de Maio de 1919, domestica, solteira, domiciliada neste districto, residente em o Bairro «Taquaral», filha legitima de Bocchini Graciano e de D. Selene Brandini.

Cartorio de Paz de Itú, 26 de setembro de 1935.

—Norberto Galvão, natural de Itapetinga, nascido em 16 de Junho de 1909, operario, solteiro, domiciliado neste districto, residente á rua das Flores, 73, filho legitimo de Escolastica Galvão, e d. Emilia Berlofa, natural de Itú, nascida em 17 de novembro de 1904, domestica, solteira, domiciliada nesta cidade, residente á rua 20 de Janeiro, 14, filha legitima de José Fortunato Berlofa e de D. Estela Zapparoli.

Cartorio de Paz de Itú, 19 de Setembro de 1935.

—Hermenegildo Faustino Guarnieri, natural de Itú, nascido em 15 de Fevereiro de 1914, operario, solteiro, domiciliado neste districto, residente á rua Joaquim Borges, 126, filho legitimo de Augusto Guarnieri e de D. Eurica Sbrissa, e dona Elvira Dias, natural de Cabreúva, nascida em 18 de Novembro de 1915, domestica, solteira, domiciliada nesta cidade e residente á rua Padre Luciano; 42, filha legitima de Benedicto Dias e de D. Mercedes dopes.

Apresentaram os documentos exigidos pelo art. 189 Ns. I-II III-IV, do Codigo Civil. Se algum souber de algum impedimento opponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser affixado em cartorio e publicado em o jornal o «Progresso».

Cartorio de Paz de Itú, 21 de Setembro de 1935.

O Oficial do Registro Civil Antonio de Almeida Toledo

Vende-se a casa n.º 74 da Rua da Convenção por preço de ocasião.